

Cadernos da Comunicação  
Série Memória

# O Rádio Educativo no Brasil

Agradecemos a colaboração da Sociedade dos Amigos Ouvintes da Rádio MEC – Soarmec – e do Arquivo da Cidade, que gentilmente nos cederam imagens de seus arquivos.

Sonia Virgínia Moreira, *Rádio educativo brasileiro: fragmentos históricos*. Trecho de texto originalmente produzido para o projeto *La Radio en Iberoamérica*, coordenado pela Universidad Pontificia de Salamanca (Espanha).

Fernanda Xavier Colodetti, *A Rádio MEC no contexto do rádio educativo contemporâneo*. Monografia de conclusão do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, apresentada à Faculdade de Comunicação Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).  
Orientadora: Professora Doutora Sonia Virgínia Moreira.

O Rádio Educativo no Brasil Secretaria Especial de Comunicação Social CADERNOS DA COMUNICAÇÃO Série Memória – Vol. 6 Março de 2003 ISSN 1676-5508
--

Os *Cadernos da Comunicação* são uma publicação da Secretaria Especial de Comunicação Social da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Rua Afonso Cavalcanti 455 – bloco 1 – sala 1.372  
Cidade Nova  
Rio de Janeiro – RJ  
CEP 20211-110  
e-mail: cadernos@pcrj.rj.gov.br

Todos os direitos desta edição reservados à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Prefeitura.



Secretaria Especial de Comunicação Social

**Prefeito**

Cesar Maia

**Secretária Especial de Comunicação Social**

Ágata Messina

**CADERNOS DA COMUNICAÇÃO**

**Série Memória**

**Comissão Editorial**

Ágata Messina

Helena Duque

Leonel Kaz

Regina Stela Braga

**Edição**

Regina Stela Braga

**Redação e pesquisa**

Andrea Coelho

**Revisão**

Alexandre José de Paula Santos

**Projeto gráfico e diagramação**

Marco Augusto Macedo

**Capa**

Carlos Amaral/SEPE

## *CADERNOS DA COMUNICAÇÃO*

### **Edições anteriores**

#### Série Memória

- 1 - Correio da Manhã – Compromisso com a verdade
- 2 - Rio de Janeiro: As Primeiras Reportagens – Relatos do século XVI
- 3 - O Cruzeiro – A maior e melhor revista da América Latina
- 4 - Mulheres em revista – O jornalismo feminino no Brasil
- 5 - Brasília, capital da controvérsia – A construção, a mudança e a imprensa

#### Série Estudos

- 1 - Para um Manual de Redação do Jornalismo On-Line
- 2 - Reportagem Policial – Realidade e Ficção
- 3 - Fotojornalismo Digital no Brasil – A imagem na imprensa da era pós-fotográfica
- 4 - Jornalismo, Justiça e Verdade
- 5 - Um olhar bem-humorado sobre o Rio nos anos 20

O rádio surgiu no Brasil, ou melhor, no Rio de Janeiro, em 1922, como mais um elemento de modernidade que caracterizou o espírito das comemorações do Centenário da Independência. A experiência restringiu-se aos limites do Pavilhão da Exposição Internacional. Mas foi o idealismo do cientista Edgard Roquette Pinto, que via nele um meio de levar a Educação ao interior do território nacional, onde o analfabetismo alcançava índices espantosos, o responsável pelo impulso inicial a este que até hoje se mantém como o mais abrangente meio de comunicação.

Mas, como toda novidade, o rádio também foi recebido com um certo preconceito, criticado por não possuir a perenidade da palavra impressa. Nascido com finalidade educativa, o rádio brasileiro cumpriu apenas este papel nos dez primeiros anos de sua existência. Em 1932 já havia sido reconhecido o seu potencial como elemento difusor de idéias e de novos hábitos, o que levou o Estado a criar leis para disciplinar a veiculação de mensagens publicitárias.

O rádio deixava de ter como objetivo predominante a Educação, transformando-se em mais uma das muitas atividades lucrativas da sociedade moderna. Apesar disso, a missão educativa do rádio continuou presente em algumas emissoras, como a Rádio Sociedade, fundada por Roquette Pinto, e que mais tarde passaria para o controle do Estado com o nome de Rádio Ministério da Educação e Cultura – Rádio MEC –, que até hoje continua transmitindo para os pontos mais distantes do nosso país.

Criticado no seu início pela fugacidade e pela capacidade de ser ouvido em muitos lugares ao mesmo tempo, o rádio mostrou que foram exatamente estas duas características que o tornaram um veículo tão poderoso, do qual se utilizaram os grandes líderes mundiais de todas as ideologias. Ele foi um instrumento muito valorizado por Adolf Hitler na propagação das suas idéias, mas também foi através do rádio que a resistência francesa transmitiu o sinal para que as forças aliadas comesçassem a invasão da Europa e a libertassem do pesadelo nazista.

CESAR MAIA

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro





Um homem que tem algo a dizer e não encontra ouvintes está em má situação. Mas pior ainda estão os ouvintes que não encontram quem tenha algo a dizer-lhes.

Bertold Brecht – Teoria do rádio (1927-1932)

